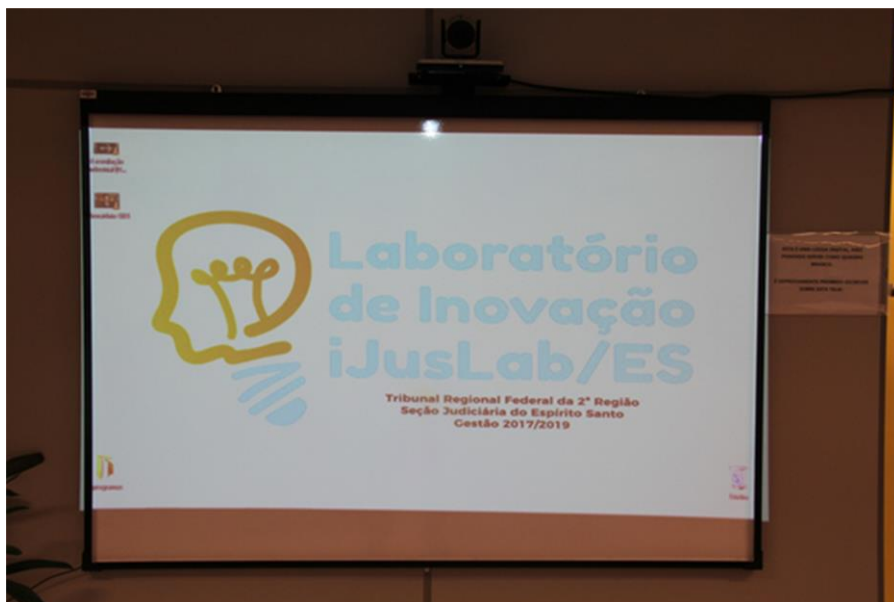


O AMBIENTE PODERÁ
SER UTILIZADO POR
MAGISTRADOS,
SERVIDORES E
OUTROS
INTERESSADOS EM
SOLUCIONAR
PROBLEMAS E
REPENSAR A JUSTIÇA



NCS – ncs@jfes.jus.br – 28/05/2018

FOTO: JOSÉ AUGUSTO MAGNAGO

Justiça Federal inaugura Laboratório de Gestão e Inovação

A diretora do foro da Seção Judiciária do Espírito Santo (SJES), juíza federal Cristiane Conde Chmatalik, inaugurou na tarde de sexta-feira, 25 de maio, o Laboratório de Gestão e Inovação do órgão, instituído no âmbito do Programa de Gestão e Inovação (INOVES), pela Portaria JFES-POR-2017/00086, de 27 de outubro de 2017, nos moldes do Laboratório de Inovação em Governo – iJusLab, da Seção Judiciária do Estado de São Paulo (SJSP), inaugurado em 2017.

“Referência”



A solenidade de inauguração do espaço no sétimo andar da sede da SJES, em Vitória, foi aberta com a mensagem em vídeo do

presidente do TRF2, desembargador federal **André Fontes** (foto), que discorreu acerca da importância do local. Segundo o magistrado, o Laboratório de Gestão e Inovação tem tudo para “ser uma referência para o Judiciário brasileiro”.

O desembargador federal elogiou o Espírito Santo: “sempre inovador, mais organizado, disciplinado, e sempre à frente dos acontecimentos”.

“Abertos às transformações”



A diretora do foro da Seção Judiciária de São Paulo, juíza federal **Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoni** (foto), participou do



evento por videoconferência. Luciana Ortiz havia estado na Justiça Federal capixaba em outubro de 2017 com o colega Paulo Cesar Neves Junior (então diretor do foro daquela Seccional) para falar sobre inovação.

“Gostaria de parabenizá-los por em tão pouco tempo conseguirem inaugurar um espaço tão importante para que os problemas que surgem diariamente na Administração possam ser pensados, resolvidos, de uma forma diferenciada”, destacou Luciana Ortiz.

Para a magistrada, o laboratório “é um espaço que permite a colaboração, fazer diferente, assimilar rapidamente as transformações do mundo”. Luciana Ortiz destacou que temos que estar abertos a essas transformações e que é do laboratório que surgirão os projetos que farão diferença na Justiça. O laboratório da SJES é o quarto inaugurado na Justiça Federal. O três primeiros são os de São Paulo/SP, Natal/RN e Mossoró/RN.

O diretor do foro da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, juiz federal Marco Bruno Miranda Clementino, acompanhado de diretores da Secretaria Geral e do Núcleo de Tecnologia da Informação, também acompanhou a solenidade por videoconferência, assim como servidores do administrativo da Subseção Judiciária de São Mateus/ES.

“Repensar a Justiça”



Em sua fala, a diretora do foro da SJES, demonstrou sua alegria ao inaugurar o laboratório. “Quando assumi a Direção do Foro, em abril do ano passado, eu já tinha em mente que gostaria de ter, nos moldes de São Paulo, um local aqui no Espírito Santo onde pudéssemos repensar a Justiça”.

A magistrada fez uma retrospectiva de suas realizações a partir de então para incrementar a inovação na Seccional. No ano passado, visitou os laboratórios das Seções Judiciárias de São Paulo e do Rio Grande do Norte, trouxe os juízes federais Paulo Cesar Neves e Luciana Ortiz para fazerem uma oficina sobre liderança e governança na cultura da inovação, e promoveu uma videoconferência com o consultor Álvaro Gregório. Referência na inovação do setor público de São Paulo, foi ele quem criou o “ePoupatempo” para o governo paulista e o “Faça-Fácil” para a prefeitura de Cariacica/ES.

Cristiane Chmatalik (foto) explicou que o Laboratório de Inovação da SJES funcionará junto à área de capacitação, podendo ser utilizado por todos os setores da Seccional, magistrados, servidores e interessados, mediante agendamento. Falou da reforma pela qual o espaço passou para abrigar o laboratório. Novas cores e persianas, iluminação de led, lousa magnética e mesa

giratória foram algumas das novidades. Também citou as novas metodologias de gestão a serem utilizadas ali, como “design thinking”, modelagem de negócios e “coaching”.

“i-team”

A diretora anunciou ainda a criação do ‘i-team’: “time de inovação da Seção Judiciária do Espírito Santo, composto por servidores que terão formação especial para atuarem como laboratoristas, prontos a auxiliarem nas demandas que surgirem”.

Novos desafios

A diretora do foro encerrou sua fala lembrando os novos desafios a serem enfrentados pela Administração Pública. “Pela mera transição que fazemos do Apolo para o e-Proc, já estamos percebendo que a inteligência artificial terá consequências na organização judiciária como um todo. E isso poderá trazer muitos benefícios para o usuário, mas também desafios para a própria Administração Pública, que terá de estar muito bem preparada para absorver toda essa tecnologia, e mais: organizar a sua estrutura interna”.

“Com o e-Proc, a gente já percebeu que algumas áreas vão acabar desaparecendo, como por exemplo: a Distribuição”, disse a juíza. Postos de trabalhos desaparecerão. Contudo, novos postos surgirão. “Esse laboratório, por exemplo, terá que absorver, talvez, profissões do futuro, que nos ajudem a desenvolver novas tecnologias para a prestação jurisdicional e eu nem tenho condição de dizer quais seriam. Só o futuro dirá. Então eu penso que o investimento da Administração Pública no treinamento e desenvolvimento

nessas novas habilidades seja imperativo para o sucesso e para o benefício daqueles que procuram prestar a jurisdição de forma eficiente e produtiva”. Outro desafio diz respeito ao tratamento de seus dados - como utilizar, selecionar, armazenar e garantir a sua privacidade. “O mundo inteiro está preocupado com isso”, ressalta a diretora, que recentemente participou de seminários em Harvard, nos Estados Unidos, e em Londres, no Reino Unido.

Em seguida, convidou a todos para uma visita ao laboratório, que foi transmitida pelo celular para aqueles que acompanhavam o evento à distância.



Dentre os presentes, o conselheiro do CNJ, Fernando Cesar Baptista de Mattos, o substituo eventual na Direção do Foro, juiz federal Rogerio Moreira Alves, titular do 3º JEF, que atua como substituo eventual da diretora do foro, juíza federal Aline Alves Miranda de Araújo, convocada ao NPSC/TRF2, juiz federal Rodrigo Reiff Botelho, a diretora da secretaria geral da Seção Judiciária do RJ Luciene Dal Miguel (representando do diretor do foro, Osair Victor), o tesoureiro da OAB, Giulio Imbroisi (representando o presidente da Ordem, Homero Mafra), servidores e representantes de entidades.